



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA



Sugestão de Emenda ao
Orçamento de 2005
SOA N° 08

A proposta é alicerçada na necessidade de escolarização que os pescadores têm para que possam reunir condições de participar dos programas de qualificação e aperfeiçoamento profissional e, assim, alterar a situação atual.

Nesse sentido, as entidades Centro de Ação Comunitária – CEDAC, Serviços de Apoio à Pesquisa em Educação – SAPÉ, ambas com vasta experiência na área da alfabetização de jovens e adultos e na formação de educadores, vem propor uma emenda parlamentar para a Comissão de Legislação Participativa para ações complementares do Programa Brasil Alfabetizado e Pescando Letras, visando alfabetização de 100.000 (cem mil) pescadoras e pescadores artesanais.

Atenciosamente,



Maria Aida Bezaerra Costa
Secretária Executiva
SAPÉ – Serviços de Apoio à Pesquisa em Educação



Ana Lúcia da Silva Garcia
Coordenadora de Projetos
CEDAC – Centro de Ação Comunitária

						do trabalho, somada a uma estrutura familiar de subsistência, acabou por excluir o pescador dos sistemas de ensino. Considerando o grande potencial da pesca e aqüicultura no País, uma educação voltada especificamente para estes profissionais, com toda a certeza, deverá contribuir, em muito, para o desenvolvimento e capacitação da atividade, implicando diretamente na melhoria da qualidade da produção, refletindo na melhoria da qualidade de vida das milhares de famílias envolvidas.
--	--	--	--	--	--	--

Unidade Gestora - SEAP
Coordenação Geral de Pesca Artesanal - COGPAP

Localidade / abrangência	Funcional Programática (título da ação na qual se insere)	Objeto Finalidade	Grupo de Despesa (R\$ x 1,00)		Modalidade e de aplicação	Justificativa
			Custeio	Invest.		
Nacional	Programa - 1342 Desenvolvimento Sustentável da Pesca Ação - 6043 Capacitação de Profissionais em Pesca - Nacional	Projeto de Alfabetização de Pescadores e Pescadoras Artesanais. Formação de 6.500 (seis mil e quinhentos) alfabetizadores, 650 (seiscentos e cinquenta) coordenadores pedagógicos e alfabetização de 100.000 (cem mil) pescadoras e pescadores.	8.000.000,00		Convênio com entidade sem fins lucrativos	Os pescadores artesanais estão entre as categorias de trabalhadores com altos índices de analfabetismo. São cerca de 48% de analfabetos ou 79% entre analfabetos e analfabetos funcionais. O analfabetismo está relacionado com a pobreza e a miséria, havendo maior concentração de analfabetos em regiões mais sofridas e desatendidas. Neste sentido, as áreas das comunidades pesqueiras são as que menos incentivos públicos têm recebido, tanto pelas políticas públicas agrícolas e pesqueiras, quanto pelas políticas sociais dos governos dos últimos 75 anos. Os pescadores no Brasil têm, assim, um forte histórico de dificuldades no que se refere a sua prática profissional e a sua manutenção efetiva na escola. Tais dificuldades se dão pela ausência real de formulação e construção de uma política pública específica que atenda ao segmento, uma vez que a necessidade